No quadro do programa de promoção habitacional foram realizadas as seguintes acções:

- . Deu-se continuidade ao programa de 24 fogos em Mindelo, com a construção de 12 fogos em Vila Nova, que já estão praticamente concluídos;
- . Continuação da construção de 6 fogos no Concelho do Paúl;
- . Início das obras de construção de um conjunto habitacional de 52 fogos na Achada de Santo António;
- . Concretização da empreitada de construção de um cobertura suplementar em telhas de fibrocimento para o conjunto habitacional de 36 fogos na Terra Branca;
- . Concluiu-se um total de 7 habitações experimentais no PROMEBAD (4 na Várzea e 3 em Eugénio Lima); e de 49 casas construídas no PACIM, em Mindelo;
- . Foi adjudicada a empreitada de recuperação de dois conjuntos habitacionais na Achada de Santo António no valor estimado de 21 mil contos;
- . Prosseguiu-se com os programas de alienação do património já em curso na Terra Branca, Achadinha e Platô e foram iniciados os de Monte Sossego e Achadinha num total de 133 fogos;
- . Procedeu-se ao atendimento dos pedidos de casa dos requerentes e ao tratamento dos pedidos entrados. Com base no Decreto 59/89, foi feito o apuramento geral dos ficheiros de procura e solicitou-se aos requerentes, através dos organismos empregadoras, actualização dos dados;
- . Quer os serviços centrais do Urbanismo, quer a Direcção Regional de S. Vicente e/ou a Delegação do Ministério da Administração Local e Urbanismo em Santo Antão e os gabinetes de Apoio Técnico sediados na Assomada e Espargos, prestaram uma assistência técnica regular aos diferentes Municípios do país, com elaboração de projectos de arquitectura e engenharia dos principais investimentos municipais; a elaboração e a adaptação de projectos-tipo; o acompanhamento e a fiscalização de obras; a emissão de pareceres técnicos e a elaboração de loteamentos nos diferentes centros secundários. De salientar ainda a experimentação, produção e aplicação de tecnologias e de materiais de construção, principalmente de origem local, pelos Gabinetes de Apoio Técnico atrás referidos.

3.8 Desporto

O desporto nacional conheceu, durante o ano de 1989, significativos avanços, não só em termos orgânico-institucionais, mas também, no plano da regulamentação das respectivas actividades e no da realização e participação em torneios e competições nacionais e internacionais.

Foi instituído o Comité Olímpico Nacional, criou-se a Comissão Nacional da Ginástica, constituíram-se clubes e associações desportivas, em diversas modalidades, e entrou em funcionamento o FUNDESP, começando a explorar as apostas mútuas desportivas (Totobola e Prognósticos) com vista a angariação de fundos e meios financeiros, para apoio ao desenvolvimento desportivo.

Aprovou-se o estatuto do atleta federado, regulamentou-se a realização de provas desportivas no País e publicou-se um diploma regulando a entrada e o acesso aos recintos desportivos.

Levaram acabo várias acções de formação de agentes desportivos (árbitros, técnicos, atletas etc.) quer no País quer no estrangeiro, em vários domínios, com destaque para o futebol, o ténis, o wind surf, a vela, o basquetebol, o jornalismo desportivo, a ginástica rítmica.

Lançaram-se as bases para a organização do futuro Centro de Medicina Desportiva, com a aquisição de algum equipamento e com a formação/especialização de dois quadros (médicos).

Para além disso iniciaram-se várias acções no sentido de dotar o país de algumas infra-estruturas desportivas essenciais, tais como, um Estádio Nacional, e um Centro de Estágios.

Estabeleceram-se contactos com vista ao arrelvamento e iluminação dos Estádios da Várzea e fontinha.

Colaborou-se com as Autarquias Locais e com as Organizações de Massas na realização de acções de envolvimento dos cidadãos na prática de actividades desportivas e na implantação de algumas infra-estruturas básicas para a prática desportiva.

Algumas Federações implantaram a prática desportiva nas modalidades que lhes são concernentes e organizaram provas, torneios e campeonatos, a nível regional e a nível nacional.

Equipas e atletas nacionais participaram em provas internacionais tendo conquistado resultados encorajadores, nunca antes atingidos, com particular realce para o futebol, ténis e ginástica rítmica.

Finalmente, o wind surf ganhou terreno em Cabo Verde e chamou a atenção de praticantes e autoridades internacionais que seleccionaram Cabo Verde para eventual realização de provas e campeonatos mundiais na modalidade.

Intensificou-se o intercâmbio desportivo, interno e externo, devendo-se salientar a participação pela 1ª vez em Cabo Verde, de atletas de nível mundial (alguns Campeões do Mundo) no Sarau Internacional de Ginástica, realizado na Praia.

Ainda de destacar, no ano de 1989, diversas acções realizadas com a camada infanto-juvenil no domínio da prática desportiva organização de torneios e provas de júniores e juvenis, movimentando milhares de crianças e jovens.

Deve-se realçar, como facto importante para o desporto nacional, a admissão de várias Federações Desportivas nessas nos Organismos congéneres Internacionais, seja a nível continental, (Confederações Africanas), seja a nível mundial (Federações Internacionais). De se registar, como acontecimento muito relevante, o facto de, pela 1ª vez, termos ascendido à direcção duma Confederação Continental Africana, o que aconteceu com a eleição do Presidente da nossa Federação de ténis para membro do Corpo Directivo da Confederação Africana de Ténis.

Finalmente e ainda no âmbito do desporto, salienta-se o facto de, ano de 1989, se ter dado início, ainda que tímidamente, ao levantamento e recolha de alguns jogos tradicionais, com vista ao seu futuro e adequado tratamento.

Concluindo, pode-se, com realismo, dizer que o ano de 1989 foi positivo, para o desporto nacional, apesar das inúmeras carências e dificuldades em que viveu e com que se debateu, e numa sociedade (como a nossa) em que os grandes investimentos, em matéria desportiva, só podem ser feitos pelo Estado (pelo menos essa é a mentalidade dominante), e em que este tem inúmeras prioridades a que tem de dar atendimento ao mesmo tempo.

Apesar de tudo, pelas bases que se continuaram a lançar, pelos resultados que se obtiveram, em confrontos, internos ou externos pelo nível de organização e de responsabilização que, se foi, pouco a pouco, atingindo e pelo grau de institucionalização que se foi impondo nos diversos graus, níveis e modalidades, pode-se considerar que 1989 representou um bom ano para o desporto nacional.